**ATA nº031/2025**

**Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Vigésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE: Ofício nº 151/2025:** Assunto: Resposta ao Pedido de Informações nº 007/2025. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo, cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, atender ao Pedido de Informações n°. 007/2025, de seguinte teor: - a Administração Municipal, para que preste, a esta Casa Legislativa as seguintes informações de forma clara e documentada: 1. Quem, efetivamente, executou o serviço de verificação de consumo de água e entrega das contas, referente ao Contrato n° 012/2021, durante todo o período de sua vigência (01 de abril de 2021 a 01 de abril de 2025)? Solicita-se que a resposta identifique a(s) pessoa(s) física(s) que realizou(aram) o trabalho em campo, e não apenas o representante legal da empresa contratada. No caso do profissional ser diferente do representante legal da empresa contratada, que seja apresentado contrato com o terceiro, MEI ou CTPS. 2. Considerando o vencimento do Contrato nº 012/2021, quem passou a executar os mesmos serviços a partir de 01 de abril de 2025 até a presente data? a) Caso tenha havido nova contratação, solicita-se o envio de cópia do processo licitatório ou de dispensa e do novo contrato firmado. b) Caso o serviço tenha sido assumido por servidores do quadro municipal, solicita-se a identificação dos mesmos e a respectiva portaria de designação para a função. Em vista disso, cumpre informar que o contrato referido, que tinha por objeto a prestação de serviços de verificação de consumo de água e a entrega de contas de água na casa dos consumidores, foi firmado com a empresa Ricardo Steffen, cadastrada no CNPJ n°. 40.855.494/0001-00. O instrumento contratual, em nenhuma de suas cláusulas previa a obrigatoriedade da prestação do serviço de forma direta pelo representante da empresa, de forma que essa pode ter se dado por meio de preposto seu. Ainda, é de se informar que, na medida que o contrato extinguiu-se por término de sua vigência, sem nenhum registro de notificação, abertura de processo administrativo, ou retenção de pagamento, resta evidenciado que os serviços foram prestados a contento, sem intercorrências. Por derradeiro, em resposta ao último item do Pedido de Informações, esclarecemos que desde o vencimento do referido contrato o serviço é prestado por servidores integrantes dos quadros municipais, sem a expedição de portaria para tal, na medida que não trata de atribuição específica de nenhum cargo público da administração. Sendo o que havia para o momento, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente. Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Ofício nº 152/2025:** Gabinete do Prefeito. Assunto: Informações Cadastro de Propostas PAC 2025. Ao Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumprimentá-lo cordialmente, atualizamos a informação prestada no ofício de n° 147/2025 e registramos que foi concluída a análise também da segunda demanda submetida ao PAC 2025 conforme segue, Santa Maria do Herval foi habilitada em ambos: Por oportuno registramos que, em 2023 chegamos nesta fase do processo. Ou seja, toda a documentação foi apresentada, todos os requisitos cumpridos e nossa cidade foi habilitado, entretanto não fomos selecionado. Logo, reiteramos que a situação de habilitado, mesmo com valor atribuído não é a última fase do processo. O Município precisa ser selecionado. Razão pela qual, conhecedores da importância da articulação política ainda mais imprescindível neste momento, reportamos as presentes informações e contamos com o apoio de todos os membros desta casa legislativa. Sendo o que cumpria informar, desde já agradecemos a habitual atenção e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento, ao tempo em que renovamos nossos votos da mais alta estima e consideração. Respeitosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Ofício nº 154/2025:** Assunto: Encaminha Projeto de Lei. Excelentíssimo Senhor Presidente, Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos à presença de Vossa Excelência, encaminhar o Projeto de Lei nº. 027/2025 para que, na forma do que estabelece a Lei Orgânica e Regimento Interno dessa Casa, sejam analisados e votados. Ainda, aproveitamos a oportunidade para encaminhar cópia da Lei Municipal n°. 1.322/2025, sancionada em 30 de julho de 2025. Assim, na certeza de que as proposições que ora se encaminha alcançarão integral guarida nessa Egrégia Casa Legislativa, forte nas razões das justificativas que as acompanham, subscrevemos o presente reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. **Projeto de Lei** **nº 027/2025:** Altera a Lei Municipal nº 1.306, de 26 de março de 2025 que “institui para o exercício de 2025 Programa de Recuperação Fiscal – REFIS e dá outras providências.” **Projeto de Lei** **do Legislativo nº 04/2025:** Institui, como política pública, a utilização do Código de Localização Aberto (PLUS CODES) como ferramenta complementar de endereçamento no munícipio de Santa Maria do Herval, autoriza o poder executivo a promover sua implementação e dá outras providências. **Requerimento nº 01/2025**: O Vereador firmatário vem apresentar o seguinterequerimento: O Vereador signatário, vem respeitosamente requerer a convocação da seguinte autoridade: 1. Secretária Municipal de Assistência Social de Santa Maria do Herval.Para que compareça a esta Câmara Municipal, em sessão a ser designada, a fim de apresentar os aprendizados e as informações relevantes obtidas durante o evento "FNAS pelo Brasil", ocorrido em 28 de julho de 2025, no Salão de Atos da PUCRS, em Porto Alegre/RS. **Convite:** Convite do grupo de mulheres Amigas do Alto Padre Eterno, pelo presente temos a honra de convidá-los para participar do chá de confraternização promovida pelo grupo de mulheres Amigas do Alto Padre Eterno de Alto Padre Eterno, Santa Maria do Herval. O referido chá será realizado no dia 6 de setembro de 2025, no salão da comunidade de Alto Padre Eterno, com o início às 14:00. O valor do cartão adulto é de 50 reais e infantil, então, de 7 a 12 anos, é de 25 reais. Preserva as 2 catões até o dia 3 de setembro. Para tanto, contamos com a vossa presença, seus familiares e amigos. Certo de seu comparecimento e de sua colaboração, desde já agradecemos. Então, atenciosamente, Elisa Maria Schneider, presidente do grupo de mulheres Amigas do Alto Padre Eterno. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Geovani, inscrito no **Grande Expediente: Vereador Geovani, do MDB: “**Presidente, de mais já citados, não tem como não inscrever hoje no grande expediente pra abordar um assunto que aconteceu então sexta-feira aqui em nossa cidade, que infelizmente tivemos então mais um acidente aqui na curva de entrada do nosso município, infelizmente mais um acidente, felizmente sem óbitos, não é, então isso já vem, é um assunto já de mais tempo que a gente vem tratando, conversando, inclusive no dia 4 de junho nós tivemos uma que é no centro administrativo do estado, junto ao secretário Jovir Costela, secretária logística de transporte, assim como estava junto naquele aquela audiência o deputado Gerson Burman, né, onde então a gente entregou um dossiê ao secretário, solicitando, reforçando novamente o pedido já feito em inúmeras outras ocasiões para que seja feita uma, alguma, seja tomada alguma medida, né, então na sexta, quando então fiquei sabendo do acidente, imediatamente peguei, liguei ao secretário, mostrei os vídeos, já estava muito circulando nas redes sociais, enfim, novamente reforcei a questão com ele, novamente ter um acidente, né, então é complicado, a gente cobra, né, diferente a sigla partidária, é quem tá no governo, quem é o secretário, a gente tem que fazer nosso papel, a gente tem que pensar enquanto antes tem uma melhoria ali, então conversando também com o secretário, ele autorizou a colocação imediata de placas de avisos, placas ilustrativas que já foram tão confeccionadas pelo poder executivo, essas placas estão, vão servir pra orientar e avisar, mostrar dos motoristas daquele trecho, principalmente os motoristas de fora que não conhecem essa descida, os riscos que tem ali, né, podemos daqui a pouco até posso ir atrás de quantos acidentes ocorreram com motoristas do Herval, que são daqui, que conhece, poucos, os grande maioria dos acidentes são com pessoas de fora que não conhecem o trecho e que acabam se perdendo então ali na curva, então a gente vai continuar cobrando e saindo diferente, quem todos vamos cobrar para que seja feita uma melhoria que tanto se fala numa pista de escape, uma cancha de brita, que muitos, para muitos, seriam a solução, então só para também trazer a questão da pista de escape, essa semana, ou duas semanas atrás foi então liberada a construção primeira pista de escape em todo o estado do Rio Grande do Sul, que é lá na VRS-129, então pra ver como o estado também não ajuda os municípios, né, então pra trazer o assunto, a gente já fez aqui também vários pedidos, então que a prefeitura, no que poder executivo, no que está ao seu alcance, está fazendo, então como vai, vai ser instalada então essas placas ilustrativas com fotos do trecho, com fotos de outros acidentes, para que também isso sirva de alerta aos motoristas, que possam tão usar freio motor, enfim, ou que daqui a pouco já coloquem, nem desçam, né, então esse é o motivo do uso do grande expediente, a gente já abordou esse assunto em outros momentos, então mostrar que a gente sinta ainda atrás, não do que muitos sempre falam, que a gente não está, não está correndo atrás, onde está fazendo isso na sexta já, diante mão, logo quando aconteceu, a gente já entrou em contato pedindo solução, mostrando fotos e assim a gente vai continuar fazendo, então seria isso aí, obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente: Vereador Clérice, do União: “**Obrigado presidente, eu começo com o mesmo assunto que o colega Geovani trouxe, né, a gente, é muito ruim ser portador de más notícias, né, então, assim, agradecer aqui o colega Geovani, que também tá, tá a par da situação, dar boa noite a todos, o pessoal que tá presente no plenário, o pessoal que tá assistindo em casa, eu também fiquei chocado com a questão do acidente, a gente tava numa reunião no horário que aconteceu o acidente, já numa reunião com o prefeito tratando do plano plurianual, eu saí da reunião, em seguida peguei o celular e eu vi que já tavam toda uma conversa em relação ao tente mais um acidente na curva da morte, que é um nome péssimo pra essa entrada da cidade, é um rótulo que a gente deveria conseguir eliminar isso, em seguida também comecei a fazer contatos, porque eu reto recordei toda a nossa trajetória, inclusive o Geovani também, o recorde da situação tá anotada aqui pra mim, que lá no dia 15 de maio, era na semana da Festa da Batata, eu tive uma audiência na secretaria, só que não com o secretário, com o diretor-geral, o secretário estava em agendas, fazendo inauguração de obras pelo estado, o diretor-geral me recebeu e eu levei também, eu tenho ele aqui, levei esse tal do dossiê, eu tinha feito um levantamento também com o meu tório de acidentes, e dava uns dados de acidente, que tipo de carro que era, que tipo de caminhão, que se tinha, vítimas com vítimas fatais ou não, tudo na mão do diretor-geral, que por consequência foi à mão do secretário, foi no dia, agora, agora até anotei, foi no dia 4 de junho, então vocês foram também, porque eu lembro que vocês foram também, o pessoal foi uma comitiva do município atrás da mesma questão, então assim, é, e eu falei aqui também já na tribuna que é uma questão de sempre, aquele morro que nasceu ali há pouco tempo, ele sempre esteve ali, e não importa que gestão foi ou não importa em que época foi, mesmo antes de ir esse município, aquele morro esteve ali, então a gente tá vendo agora a nossa cidade se desenvolvendo com esse asfalto, tendo um trânsito cada vez maior ali, e cada vez, quanto mais trânsito, mais recorrente vai ser esses episódios de acidente, então a gente não pode ficar sem fazer nada, como o ex-prefeito Ademir é amigo próximo do diretor-geral Esperoto, a gente conversou naquela semana e ele entrou em contato de imediato pra agendar, aí ontem nós estivemos lá na secretaria, mais uma vez, passamos quase 2 horas na sala de reunião lá, conversando com o diretor, e nós saímos de lá com alguns compromissos, alguns compromissos que são possíveis, porque a gente, a gente também viu isso, que essa questão de obras de grande porte, que envolve a questão de engenharia do DAER, é muito difícil de sair do papel, você sente lá que, que não vai sair tão fácil do papel, mas coisas relacionadas à sinalização, por exemplo, nós também já tínhamos a informação de que a prefeitura ganhou o direito, né, a autorização de fazer a sinalização, ainda não tá feito, mas sabíamos que tinha o direito, inclusive, desde sexta de manhã eu nem fui pra casa, fiquei no centro, fui falar com pessoas relacionado à produção dessas placas, inclusive já falei com mais pessoas que se colocavam à disposição de, não, vamos financiar essas placas e a gente usa a autorização do município, a gente faz as placas e dá para o município fazer a colocação, o que não dá pra deixar mais, não dá, então, do mesmo jeito que a gente tá articulando junto, acho que aí é que tá o ponto da nossa discussão, se a gente vai discutir aqui coisas que nos separam, isso fora essa discussão de lado, vamos discutir as coisas que nos unem, porque essa questão da curva, da entrada da cidade, é uma coisa que une todo mundo, então estive lá também, entreguei um ofício, mais uma vez, tá aqui, pro diretor Esperoto, entreguei de novo um relatório atualizado, já considerando esse novo acidente que aconteceu, já com as vítimas também detalhadas, cada caso, inclusive citando essa questão de que, de que há moradores que têm conhecimento da descida, reconhecem a dificuldade que é, mas têm, mas tomam a precaução, e pessoas que não conhecem, aí acabam deixando de tomar precaução, então isso é bem importante pra mostrar que a gente tem pautas em comum, e não só, questão da curva, mas vai ter outras pautas que nós vamos ter em comum, e é nisso que a gente precisa se apegar, porque isso resolve as coisas pra cidade, não em coisas que não têm nada a ver com a cidade, têm que se tratar as coisas que são daqui. Então, só pra citar, nós tivemos lá, então, eu, o ex-prefeito Ademir, estivemos lá, o ex-vereador Leandro Kich, que também já é uma pessoa que trata comigo disso desde maio, e a professora Amabell, a nossa suplente vereadora, então vou falar pra vocês qual foi o compromisso que a gente saiu de lá: o diretor Esperoto se comprometeu em trazer um engenheiro da secretaria e vir aqui olhar com os próprios olhos da situação, fazer esse trajeto inteiro, e eu disse a ele: faz isso, a única coisa que vai mudar é que você vai confirmar tudo isso que a gente está te dizendo. Então, o quanto antes possível, ele vai vir, e aí nós vamos tratar não só de sinalização, não só de caixa de brita, que é uma coisa bem complicada de se fazer realmente, mas também de redesenhar toda essa curva, a gente tem que redesenhar ela, ela joga pra fora, ela é uma curva fechada no final de uma grande descida, tem que redesenhar ela, há espaço do lado de dentro pra ela ser redesenhada, e tem que pensar nisso. Quando o governador vier, eu falei isso lá, quando o governador vier para inaugurar esse asfalto aqui, vai ser feita uma festa, mas ele vai inaugurar essa obra aqui, que é uma obra excelente pra todo mundo aqui, porém, se não se resolver essa curva, essa curva vai manchar todo o benefício desse asfalto novo, vai manchar porque vai ter um trânsito maior e daqui a pouco aumenta o número de acidentes, como é que vai ficar o governador depois? Então, tem que ficar claro pra ele que o ideal é inaugurar a obra, mas já indicar uma solução pra curva, porque senão vai ficar muito ruim, as pessoas vão passar uma vez e depois não passam mais, isso é ruim pra nós. Então, precisa se concentrar em corrigir essa curva assim o mais rápido possível, então, essa questão com relação à curva é um tema, então, que a gente nos une, vamos tratar disso, né. Como eu prometi, até foi bom que o colega Geovani leu na leitura do expediente, eu prometi que eu ia tratar da resposta ao meu pedido de informação, tornar pública toda a resposta, e aí, como já foi lido, eu posso acelerar aqui pra não perder muito tempo com o nosso espaço de tempo aqui, foi um, pedi uma resposta a um pedido de forma de informação que não respondeu coisa alguma. Eu fiquei assim, ó, eu fico mesmo, gente, eu fico ofendido com essas coisas, sério, é a mesma coisa de botar um rótulo assim, ó, aí sim, como o vereador Diego costuma me chamar, aí sim, Clérice palhaço, é isso, porque vamos combinar, tem resposta ali? Não há resposta ali. Eu pedi: diga o nome de quem realizou o trabalho em campo. A resposta? Olha isso: o instrumento contratual, em nenhuma de suas cláusulas, previa a obrigatoriedade da prestação de serviço de forma direta pelo representante da empresa, de forma que essa pode ter se dado por meio de preposto seu. Como assim? Não tem fiscal desse contrato pra saber quem foi? Gente, vamos combinar, é simples. O vereador Diego disse aqui o nome, por que que não pode constar num documento? Vamos combinar, assim, gente, assim, ó, se tratar com seriedade essas coisas, porque senão a gente não faz o nosso papel. O vereador, a gente tá fazendo o nosso papel, vindo, providências, pedindo informação, trazendo projeto de lei, apreciando projetos, do que adianta se vai tudo pra gaveta? Ninguém faz nada com isso. Isso aqui me envergonha de verdade, sabe? Enrolar é uma "enrolation" isso aqui, e sempre chama "enrolation". Aí a pergunta que eu falei antes, que eu fiz, a segunda: quem passou a executar a partir de 1º de abril? O vereador Diego disse aqui que é a mesma pessoa. E aí a resposta: esclarecemos que, desde o vencimento do referido contrato, o serviço é prestado por servidores integrantes do quadro municipal, sem a expedição de poderia patral. Eu pedi um nome. Eu sei que é servidor municipal, só pode ser, não é um andarilho da rua, claro que só pode ser um servidor, mas por que não diz quem? O vereador não pode ter essa informação? É proibido? Isso aqui me ofende profundamente, e se acontecer um dia de vocês forem vereadores que não são da base do governo e fizer esse tipo de coisa, eu tenho certeza que vocês vão ter a mesma indignação e eu vou me solidarizar. Então, isso aqui não pode acontecer. O regimento prevê que eu posso renovar esse pedido, vou renovar. No caso de uma resposta não satisfatória, ainda prevê o direito de eu convocar o fiscal desse contrato pra vir aqui e responder. Se não tiver, eu vou convocar. Você sabe quem é o fiscal, né? No fim, ainda prepara, ver que o presidente tem a obrigação de encaminhar pro Ministério Público, caso não tenha resposta. Então, a gente precisa conhecer os nossos direitos de atuação como vereador e exigir eles, porque hoje sou eu, e eu, eu recebo pouca solidariedade, mas eu espero que um dia vocês também passem pelo mesmo pra vocês verem como eu vou reagir, como eu vou reagir, tá. Então, eu vou fazer a solicitação, como eu falei, da forma, tô cumprindo todo o processo legal, então semana que vem eu, mais uma vez, vou fazer o pedido de informação, porque não estou satisfeito com a resposta. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. **Vereador Tarcísio, líder do PP: “**Ilustríssimo senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, nossos visitantes, o pessoal que nos assiste. O projeto de lei do Executivo pode entrar outro dia, como o Legislativo, e o requerimento. E moção de repúdio, não venceu seu prazo, ainda que o presidente da deixasse em tramitação.**” Vereador Jaime, líder do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, boa noite também, o ilustríssimo senhor Prefeito, assessora Dieni, os empresários aqui presentes e demais presentes aqui nesta casa, como também as pessoas que nos assistem de suas casas. requerimento 001/25 pode entrar na hora do dia, o projeto de lei do Legislativo 004/25 pode entrar na horta do dia, e o projeto de lei 027/25 também pode entrar na hora do dia, e, por mim, a moção de repúdio poderia entrar na ordem do dia, mas também, a respeito do colega Schuquinha, se ele quer deixar em tramitação, mas por mim tudo poderia entrar na hora do dia. Obrigado.**” Vereador Clérice, líder do União: “**Bom, sobre as matérias, o projeto de lei 027, importante a mudança que tá sendo feita, poder ter aproveitado feito aquela mudança naquele parágrafo que trata da na forma de pagamento de e em espécie, né, podia ter aproveitado esse momento pra fazer aquela alteração que eu tinha sugerido vá, quando vem o projeto original, não sei se os colegas, né, a gente lembra de sair, né, projeto de lei legislativo da minha autoria 004, também um tema que foi levantado por outro colega, que eu não me lembro bem, acho que foi esse colega Jamie que levantou, e eu trouxe a ideia, fiquei trabalhando em cima dela, como é difícil a gente conseguir fazer um projeto de lei do Legislativo, né, como é muito difícil, mas vamos lá, como se deu certo com a redação, vamos tomar aqui, quando chegue no equipe Ivo, ele trate, trate do projeto sem, sem encontrar alguma inconstitucionalidade, e o requerimento 001 também muito importante pra trazer a secretária da assistente social aqui e trazer informações importantíssimas pra nós, vereadores, trato dele depois na discussão.**”** Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 022/2025; Projeto de Lei nº 027/2025; Projeto de Lei do Legislativo nº 04/2025 e Requerimento nº 01/2025.** Os Projetos de Lei do Executivo receberam pareceres favoráveis das comissões de Pareceres e Finanças. Já o Projeto de Lei do Legislativo recebeu pareceres predominantemente contrários das comissões de Pareceres e Finanças. O Senhor Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 022/2025.** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 022/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei nº 027/2025.** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei nº 027/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em discussão o **Projeto de Lei do Legislativo nº 04/2025: Vereador Clérice, do União: “**Bom, projeto de lei do Legislativo que trata da política pública de utilização do Plus Codes, eu nem tinha, ainda bem que o presidente Paulo citou que as predominantemente contrários, eu não entendo a posição de contrariar um projeto como este, foi exaustivamente escrito, reescrito, com assessoria de gabinetes e deputados, inclusive com outros municípios, conversados com outros municípios que também implementaram esse mesmo projeto de lei. Ah, é muito simples a ideia do Plus Codes, muito simples, muito simples a ideia do Plus Codes é a gente ter como política pública, e a gente tornando política pública, a gente divulgar e tornar isso aberto e explicado, ensinado para as pessoas que elas podem utilizar um código. Tem um código que ele, ele gera, se vocês abrirem o Google Maps de vocês, ao lado do endereço de vocês vai ter um código alfanumérico que ele é como um CEP com precisão de 10 m, e em cidades predominantemente rurais ou em comunidades, por exemplo, de favelas em grandes cidades, é a forma como que as pessoas têm de exercer a sua cidadania de localização. Hoje em dia a gente faz muitas compras via internet, e entregadores acabam não encontrando as localizações onde precisam entregar, porque, por exemplo, eu lembro até hoje foi de onde surgiu essa ideia, se eu não me engano foi o colega Jaime que citou sobre a questão dos nomes das ruas no Ilges, que era tudo Adolfo Zimmer, e aí tinha problemas de localização. Lá, na verdade, rumo a rua é a Adolfo Zimmer, mas só que todo mundo tinha como endereço nas suas contas de luz Adolfo Zimmer, e só que não morava na rua Adolfo Zimmer, vinha as encomendas e não se achavam o entregador, e aí perdiam essas encomendas, né, ou entregavam em lugares diferentes. E com a adição desse Plus Codes no endereço das pessoas, não há erro, a precisão é de 10 m, e a gente, como nossa cidade não há CEP por rua ou por números de ruas como em cidades grandes, o Plus Codes substituiria o CEP no endereçamento de cada pessoa e tornaria precisa a localização de cada domicílio, cada imóvel, e daí não tem erro pra qualquer entregador, pra qualquer transportadora encontrar o seu destino. Então, instituir isso aqui como política pública não quer dizer que amanhã está resolvido os problemas, inclusive, para se fazer um projeto de lei como esse, que fique claro para a população, é um trabalhão, tu não pode nem colocar ali, por exemplo, que o município é obrigado a fazê-lo, não pode, tem que autorizar o município a fazê-lo, e aí você cria os mecanismos legais pra que autorize o município, inclusive, a fazer parcerias público-privadas pra poder, por exemplo, prover o emplacamento dos lugares. Mas não é despesa pro município, que fique claro, é fazer parceria público-privada, você autoriza dentro da lei. Então, é um trabalho de vereador que não é simples, eu senti agora na pele que não é simples, né, de fazer um projeto de lei do Legislativo que é muito importante a gente dar esse passo no nosso município de modernizar essa área, porque tem pessoas nos interiores que têm dificuldade de receber suas encomendas em casa. Então, tô aqui fazendo a defesa dessa pauta, desse projeto, que eu nem tinha reparado, como eu falei, que havia tido parecer desfavoráveis, me surpreende, algo que vai beneficiar tanto o pessoal do interior, das comunidades, das localidades mais retiradas, dos lugares que têm problema com o endereçamento, em alguém ser contrário. É isso. Então, peço mais uma vez aqui, reforço, repensem as posições contrárias e votem favorável ao projeto de lei 04. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Boa noite, excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, nosso prefeito Chilo, vice Félix, a assessora Dieni, comunidade que nos assiste mais uma vez, nossa casa, muito obrigado novamente por estar participando desse momento, e a comunidade que nos assiste pelo YouTube. Como o colega valor, de fato, esse o projeto, ele é um projeto muito interessante e relevante, mas temos alguns vícios, e como eu sou uma pessoa que passei mais de 15 anos defendendo a lei, eu não posso simplesmente sair tocando adiante sem buscar o termo jurídico correto, exato na hora da aprovação de um projeto de tão e tanta importância. Vou fazer uma breve leitura do ordenamento jurídico para que se entenda que, por mais que nós queiramos e temos boa vontade, é inconstitucional nós votarmos a favor disso aqui. Apesar da relevância do tema abordado e da boa intenção em modernizar mecanismos de endereçamento no município, o projeto apresenta vício de iniciativa ao autorizar o Poder Executivo a instituir políticas públicas, firmar convênios, realizar campanhas institucionais, padronizar equipamentos urbanos e promover alterações em sistemas administrativos, todas ações que inserem no campo da administração direta, cuja competência legislativa é privativa do prefeito municipal. Importa destacar que o Supremo Tribunal Federal possui jurisprudência consolidada, Supremo Tribunal Federal, não é o Lammel que tá falando. No sentido de que parlamentares não podem propor leis que interfiram diretamente na organização da administração pública ou que impliquem, mesmo que indiretamente, em geração de despesas. Ainda que o texto da proposição tenha a natureza autorizativa, seu conteúdo extrapola o papel fiscalizador e propositivo do Poder Legislativo, invadindo esfera de atribuição do Poder Executivo e ferindo o princípio da separação entre os. Além disso, há previsão de que essas decorrentes, decorrentes... Além disso, a previsão de que as despesas decorrentes da execução da lei ocorrerão por conta da dotação orçamentária própria, suplementadas, se necessário, evidencia possibilidade concreta de impacto orçamentário, reforçando o vício de origem. Diante disso, embora o projeto busque atender uma demanda legítima da população, especialmente nas áreas rurais com endereços precários, o instrumento utilizado não é juridicamente adequado, e sua aprovação poderá ensejar nulidade futura, inclusive por via judicial, comprometendo a segurança jurídica dos atos legislativos dessa Casa. Então não temos nenhum tipo de embasamento legal para que seja aprovado, a não ser que nós vamos tentar ir contra a lei, contra o que diz a jurisprudência do STF. Então, na minha opinião, toda a minha parte já pode saber que vai ser contra. Eu acredito que, se fosse tratado por uma indicação para o Poder Executivo executar, eu acho que estaria dentro dessas quatro linhas, dentro do campo, mas desta forma que chegou, nós não temos amparo jurídico legal. Tá certo? Muito obrigado.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei do Legislativo nº 04/2025, o qual foi rejeitado por 5 votos contrários e 3 favoráveis.** O Senhor Presidente colocou em discussão o **Requerimento nº 01/2025: Vereador Clérice, do União: “**Sobre o requerimento... Quero dizer que eu discordo, tá, Lammel. Antes de qualquer coisa, eu discordo, discordo plenamente, totalmente, porque, assim, não foi feita uma conversa só sobre isso, foram feitas muitas conversas. A assessoria, a assessoria inclusive do deputado, foi, foi ajudado aqui pra fazer. Fica tranquilo, fica tranquilo, vai ser... vai ser falado do requerimento. O requerimento, ele vem de um fato que ocorreu, que eu acho que vai trazer muito benefício pra todos nós aqui, pra todos nós. Comentei com a nossa assessora ainda sobre, quando eu apresentei esse requerimento, que "olha, eu vou fazer ele, vou fazer sim o requerimento pra trazer a secretária aqui", porque eu poderia ir lá na secretaria conversar com ela, porque ela me recebe super bem, a gente conversou várias vezes sobre como eu posso ajudar a Secretaria da Assistência Social, uma secretaria que eu já disse aqui que eu respeito demais o trabalho que se faz, que trata das pessoas mais necessitadas, é muito importante aquela secretaria. E a secretária, junto com uma funcionária da secretaria, foi nesse evento que trata justamente de aprendizados relacionados à busca de recursos pro sistema da assistência social. E poxa, eu gostaria de estar nesse evento, eu gostaria, eu gostaria de estar lá aprendendo o que elas estavam aprendendo, então nada melhor do que elas tragam pra nós aqui, pra essa casa, compartilhem com todos nós, e não só comigo individualmente, se eu me sentar lá na frente da cadeira dela, pra trazer esses aprendizados que elas obtiveram lá, do que se faz num evento como esse, pra gente entender como funciona a captação de recursos através de emendas fundo a fundo, emendas de contrato de repasse, execução de recursos federais e prestação de contas, pra gente poder aprender e ajudar a Secretaria. Então acho muito importante também esse requerimento, acho inclusive que outros secretários que também participaram de eventos semelhantes, os quais passaram batido do meu radar, que também sintam-se convidados a vir aqui compartilhar conosco os aprendizados, porque eu tô disposto a aprender como fazer, eu tô disposto a aprender, eu tô disposto a ir em um evento desse, sentar lá, abrir meu caderninho e anotar o que tá acontecendo lá pra aprender. Então, até a comunicação sobre quando houver esses eventos novamente, pode tranquilamente trazer pra cá. Se eu tiver agenda no dia pra ir, eu vou junto. Esse tipo de coisa aqui traz muito resultado pra nossa cidade, e ainda assim trazer os aprendizados que são relevantes e são relacionados, porque lá com certeza tinha municípios de todos os tamanhos. Quais dos aprendizados são estritamente vinculados ao nosso município? O que vai ser feito com esses aprendizados? O que pode trazer de melhorias para a Secretaria da Assistência Social? Então eu trouxe ali algumas questões, isso favorece a secretária a se preparar, a preparar o que ela vai trazer aqui pra nós. Assim ela traz com o maior embasamento e detalhamento possível, inclusive se ela quiser trazer documentado pra entregar pra cada um, eu vou ficar muito satisfeito de aprender também com o que ela aprendeu lá. Então acho que é importante a gente aprovar esse requerimento para que a secretária compareça aqui para trazer essas explicações.**” Vereador Michel, do MDB: “**Bom agora não preciso cumprimentar que eu aproveitei todo mundo. Acho que foi de grande valia a questão da administração proporcionar esse momento no pessoal lá em Porto Alegre. Tenho certeza absoluta que muitos e muitos conhecimentos esse pessoal trouxe de lá. Só que eu não gostei da forma que foi solicitado. Eu não acredito nesta, e já falei várias vezes que eu não acredito, que não gosto dessa comunicação sempre, e a câmara, porque me parece que é tão simples e tão óbvio simplesmente pedir pra eles virem aqui e dar uma palestra pra nós, pra que todos aprendam algo importante. Acho que a gente não precisa utilizar esse caminho, câmara de vereadores. Podemos convidar a secretária pra vir aqui e falar o que ela aprendeu lá. Hoje vamos fazer um convite aí especial pra ela, um convite bacana, né, não precisamos convocar ou utilizar esse corredor, câmara de vereadores. Tenho certeza que se qualquer um de nós ir lá e falar pra ela, vai vir de bom gosto, tenho certeza absoluta. Como o colega Clérice falou, é em acesso livre lá, então vamos tentar estreitar esse diálogo, não tentar afastar. Eu não acredito que precisamos sempre utilizar a câmara dos vereadores pra tentar trazer alguém. Quantas vezes os secretários estão vindo aqui dar seus esclarecimentos de forma voluntária, ou por convite. Então não vamos utilizar sempre o meio câmara. Do resumo: conversar, vamos aproximar, ir atrás lá. Tenho certeza absoluta. E aqui realmente fica um convite para a Tânia, vem aqui, se dispõe aí do seu tempo quando achar que é conveniente e quando achar que é importante. Vem aqui, utiliza a tribuna, passem esse conhecimento pra nós. Então eu particularmente vou votar contra, porque da forma que está sendo feita, eu não concordo. Eu já falei várias vezes, a gente tem que buscar diálogo e aproximação, não sempre tentar, de certa forma, tentar impor alguma coisa ou forçar. Não precisa, é só convidar. Tenho certeza que vem, tenho certeza de que vem convidada vem. Então a minha posição é contrária, tá bem claro aqui, isso é o meu posicionamento, e tudo der certo, acredito que próximos dias eles virão trazer pra nós o conhecimento.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Saudar aqui também o nosso vice-prefeito Félix, passou despercebido antes, e sobre o requerimento 001 de 2025 eu faço das palavras do colega vereador Lammel às minhas. Talvez o nosso colega vereador se passou aqui e, ao invés de vir respeitosamente requerer a convocação, talvez, ele quis dizer vir respeitosamente ter que convidá-la, convidar ela, né, fazer o convite pra ela vir aqui. Eu também achei meio forçado, porque inclusive, continuando no texto, diz assim: convoco, né, convocar a autoridade, a secretária municipal da saúde, para que compareça à Câmara Municipal a fim de apresentar seus aprendizados e as suas informações. Então eu tenho certeza que, nem o colega Lâmina colocou aqui, que convidando a secretária, pelo que eu conheço ela, inclusive colocada aqui pelo próprio colega vereador, sempre de portas abertas, né, com certeza ela vai vir aqui. Mas isso aqui mais me parece fazer ela vir aqui à força, então eu não me sinto bem aprovando um requerimento desse. Então eu já manifesto aqui que o meu voto também será contrário.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, público presente, vice-prefeito, nossa assessora Dieni. Referente ao requerimento, eu também não concordo, porque todas as vezes que a gente convidou um secretário ou alguém da administração pública para prestar esclarecimentos, as pessoas fizeram de forma voluntária. E tem um outro ponto nesse requerimento que também não está correto. Aqui diz que convida também a funcionária auxiliar de serviços gerais, senhora Nara. Segundo informações, eu fui atrás e fui ver, ela não é mais funcionária de auxiliar de serviços gerais e sim um CC da secretaria. Então eu acho que se convidar a secretária, se convidar a Nara, eu acho que elas vêm de livre e espontânea vontade pra esta casa falar o que elas aprenderam e a importância do curso que elas estiveram. Então eu também vou estar contra essa convocação. Se a gente tivesse convidado elas antes e não teriam vindo, daí tranquilo em convocar, mas eu acho que não precisamos em nenhum momento até hoje, precisamos, não teve. Mas, assim, ninguém se negou a um convite de vir dar esclarecimentos. Então, da forma em que esse requerimento foi feito, eu não sou a favor.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Senhor presidente, nobres colegas, visitantes, eu sempre respeitei cada colega, cada um vota com sua consciência, eu também voto, mas hoje eu não vejo nada de errado em convocar um secretário; até diz na lei, o vereador pode convocar, o presidente pode convocar qualquer secretário pra vir aí na Câmara, mas com certeza ela vai vir, você já ouviu falar, falei pra ela, mesmo sendo aprovado ou rejeitado, mas ela vai vir igual aqui, mas com eu disse, respeito à opinião de todo mundo, mas eu não vejo nada de errado sobre isso, convocar ela ou convidar, obrigado.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Projeto de Lei do Requerimento nº 01/2025, o qual foi rejeitado por 5 votos contrários e 3 favoráveis.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais colegas, então sobre os dois assuntos comentados antes, tá do requerimento, só mostra as falhas com relação à problemática às vezes com a equipe de secretários, daqui a pouco, como foi, vai lá, a conversa veio, o que aprendeu, e convida, acho que a palavra "convidar" é mais suave do que "convocar", e o "convocar", muitas vezes, é a câmara num conjunto, né, mas conforme o colega comentou antes, cada um tem as suas opiniões, e assim elas são respeitadas, né; referente ao assunto que eu trouxe lá na tribuna do grande expediente, naquela ocasião, quando eu liguei para o secretário Costella, também cobrei ele, e comentei com ele da possibilidade de agilizar a pintura da via aqui de Boa Vista até Gramado, porque sabemos a questão da cerração agora nessa época de inverno, tivemos inclusive esses dias uma saída de pista, principalmente ali onde é o que trata da rotatória ali no Alto Padre Eterno, que dá acesso à Comprasul, então ali tá muito fraca a sinalização, ou quase nenhuma, vamos dizer assim, então motoristas, até daqui a pouco, os próprios conhecedores da via se perdem, né, porque pode usar, não pode usar, onde passa, onde não passa, então, nessa mesma conversa onde eu cobrei melhorias, expliquei sobre o acidente aqui na curva de entrada do nosso município, eu também abordei o assunto com o secretário sobre a sinalização da VRS-373, que vai então até Gramado, conversando um pouquinho com o chefe do desporto, o Evandro, então trago alguns assuntos, convidando a todos para a grande final da canastra na sexta-feira, dia 8, no Alto Morro dos Bugres sábado então não vamos ter a rodada da Copa Talentos nem do Master, né, tivemos no último sábado a última rodada classificatória, esse sábado não vai ter devido ao bingo lá no Padre Eterno Ilges, e inclusive na comunidade do Ilges vai ser a semifinal, então no outro final de semana, dia 16, e nessa conversa com o chefe do desporto, então ele comentou que ontem tiveram a reunião com os ecônomos, os responsáveis pelo bolão, então depois de 20 anos, novamente teremos, teremos então esse ano a questão do bolão em dupla masculino e feminino, então o início vai ser no dia 29 de agosto lá na comunidade evangélica, e aí depois no Padre Eterno Baixo, e então na sequência teremos a final, então fica aí o convite a participarem, as inscrições são com os responsáveis e os ecônomos dessas comunidades, cito então o Élio da Evangélica, o Luiz Carlos Dilkin lá da Boa Vista, no caso alguém queira participar, agora me fugiu o nome do outro responsável do Padre Eterno Baixo, peço desculpas, então, e também amanhã vai ter então a reunião, com os dirigentes do campeonato da segunda divisão, que vai acontecer, que acontece em sábados, né, então o início previsto ali em setembro, quando então terminar o campeonato Master e Copa Talentos, então seriam esses os recados e os avisos que eu tenho pra hoje, obrigado.**” Vereador Clérice, do União: “**Então nós vamos ter que trocar o verbo de convocar pra convidar, e aí muda tudo, né? Acho um erro, foi bem claro que era uma forma de trazer e aprendizado pra nós, né? Poderia, como eu disse, não ter feito o requerimento algum e ter ido lá, tenho certeza que ela me receberia e trataria todas as informações pra mim, inclusive sentaria com a Nara também, que é outra pessoa que eu tenho certeza que, como tava no requerimento convidada, ela viria de bom grado, porque ela com certeza deve ter aproveitado bastante esse espaço de tempo pra aprender, me parece uma pessoa muito engajada. Então assim, enfim, são coisas que a gente tem que lidar, né, de forma tranquila, como sempre. Eu não deveria... semana passada foram feitas várias perguntas pra mim diretamente pelo colega Diego, foi dado um espaço de tempo ainda, eu citei, fui até ouvir no áudio da sessão passada, e dá pra ouvir que eu digo: "Se me permite responder, eu respondo sem problema", só que não foi me dada autorização pra responder. Então vou gastar meu tempo aqui respondendo, que é chato pra caramba, né? É muito chato. Primeiro ele perguntou se foi covardia da minha parte ter publicado um print da fala dele num grupo. Não foi. Nada do que eu publico nas minhas redes sociais é covardia com alguém, porque eu só tô publicando partes de discursos que eu faço aqui na cara de todo mundo. Se quiser responder, responde na hora, eu tô aqui pra ouvir. Se eu falar algo que afete algum de vocês, responda, eu tô aqui, sentado aqui na frente, fale direto pra mim. Agora ficar jogando perguntas e não me dar aí resposta, isso sim, isso sim é covardia. Então não, não tem nada a ver. Se vier um dia aqui na tribuna e falar assim: "Clérice, você é um palhaço", aí eu vou voltar aqui na tribuna e vou dizer: "Agora você foi corajoso, falou na minha frente, não pelas costas". Mas não tem essa coragem, né, não consegue. Papo furado de dizer que veio na tribuna dizer que queria acalmar os ânimos, na semana seguinte eu estava publicando que eu era um palhaço na rede social. De onde vem essa história de acalmar os ânimos? Naquela sessão que ele usou a tribuna e falou isso, por que ele falou isso? Qual foi a motivação? Justamente após o colega Jaime se descontrolar na tribuna e ter falado que a plateia era palhaço. Pior ainda, se na sessão seguinte, depois, o colega Jaime disse que não foi pra plateia, foi pra uma pessoa. Quem é essa pessoa? Tem que dizer o nome dessa pessoa, porque assim, ela tem direito de vir aqui e responder. Como é que vai falar que uma pessoa é palhaço na plateia e não vai citar o nome pra dar o direito da pessoa responder? A gente tá aqui, a gente tem o nosso poder de voz aqui, tem que dar voz pra uma pessoa também. Tinham quatro pessoas na plateia aquele dia, quatro. É muito fácil dizer qual das quatro era. Tem que dizer. Eu acho isso mal, e isso é covardia de novo. Se fosse pros quatro, ok. Mas dizer que foi pra uma, uma única daquelas quatro pessoas que tavam aqui, então diz quem é, porque a pessoa tem que ter o direito de usar a palavra e responder. Eu não aceitaria isso, tá louco. Daí esse papo de acalmar os ânimos, poxa, desde então os ânimos estão exaltados, eu sei, desde então. Mas quem começa com essas questões de exaltar os ânimos? Eu já falei aqui e repito: encontrem, encontrem nas transmissões da sessão um momento em que eu ofendi alguém. Encontrem. Vocês têm esse direito de fazer, encontrem e mostrem pra todo mundo, exponham o Clérice. Só que não consegue, não consegue, não consegue. Então assim, tem que ter cuidado com isso. Meu compromisso aqui é com o Herval. Todas as atribuições que eu tiver de vereador pra usar, eu vou usar, gostando ou não. Eu sempre disse que há uma vantagem pra mim, se um dia eu fosse eleito vereador, é que eu não tenho rabo preso com ninguém, não devo nada a ninguém. Eu quero o bem, o correto. Então eu não vou me furtar de falar qualquer coisa que tenha que ser falado. E isso deve ser difícil, deve ser difícil pra quem tem círculos de amizades nas quais: "Não, eu tenho que proteger esse, tenho que proteger aquele". É difícil, eu sei como deve ser, porque eu conheço várias pessoas que se furtam de falar as coisas, se furtam de falar porque vai afetar alguma pessoa próxima. Não pode. Nós somos representantes da população, de todo mundo. Aí eu fico imaginando o esforço que foi trazer aquelas informações que o colega Diego trouxe, trazer que Morro Reuter tinha mais emendas. Só reforçou que Morro Reuter tá fazendo um trabalho melhor que nós. Lá tem prefeita com oito anos do nosso partido, tem a vice-prefeita agora que é do nosso partido, tem três vereadores do nosso partido. Um deles tem mais mandatos que o Schuquinha. E aí quer me comparar com eles? O time que eles têm? Eu sou o único vereador aqui, minoria na câmara. Quer comparar 210 mil de emendas que eu trouxe, que passou, com 800 deles? Olha, que se for pegar, dividir por prefeita, vice-prefeita, três vereadores, eu acho que eu me saí melhor. Então o máximo que conseguiu foi isso pra dizer que eu tenho teto de vidro. Aí a mulher do prefeito de sabe-se lá onde, do meu partido, ela é secretária. Poxa, continuo sendo contra. Não aceito, não aceito parente de primeiro grau sendo indicados pra secretaria. E ninguém tem coragem de repetir essa mesma frase que eu. Ninguém aqui. Ninguém tem coragem. Ninguém tem coragem. Eu não tenho teto de vidro. Não tenho. Não sou eu que saí em rede nacional, não sou eu. Eu não tenho. Então muito cuidado na hora de falar esse tipo de coisa, porque sim, tem gente que tem teto de vidro. Eu não pode buscar, vasculha, vasculha bastante, não vai achar que coisa feia de ficar sem apontando ideias de que nem tem relação comigo como se fosse minha culpa. Eu não, tem que tomar muito cuidado com isso. Eu já falei várias vezes: eu tô aqui pra trabalhar pelo município, tô mostrando isso, as pessoas estão vendo, né. Ah, tipo, tem que ir, ah, tem que ajudar o setor de projetos, poxa, daí se eu tiver que ajudar os seus problemas, vocês tão estão confirmando tudo que eu falo do setor de projetos, que precisa de um vosso mudanças. Se eu precisar ajudar, a pessoa não é competente, não tá lá há tantos anos desde a gestão Mara, há tantos anos, não é competente no que faz. Na sessão 13 eu trouxe uma indicação do PROMAC, o secretário da Agricultura tá aí, ele tinha na sessão anterior comentado sobre questão de trazer melhorias pra agricultura. Na seção seguinte, na sessão 13, eu trouxe o que que o vereador Jaime disse aqui? “Conversei com a Milena e ela já tá fazendo os cadastros necessários.” Fui lá ver, disse essa frase. Agora me diz: foi feito? Como pedi uma informação se foi feito pra confirmar, porque senão fica só aqui, ó, falando, tirando do nada, tirando do espaço vazio entre as olheiras. Não adianta, tem que trazer a informação correta. Tem hora que a gente fica indignado, porque assim ó, não para com essas distorções, gente, para com isso. A gente está se esforçando aqui, olha, mano, contra a maré, contra um grupo que se une pra se contra só você contra. Falei com o Plus Codes, eu passei por várias revisões, ficou com a revisão de vocês, fica ok. Eu tô contra, eu voltei, mas eu vou trazer todo mundo que me deu parecer favorável. Coordenador de bancada da Assembleia Legislativa me deu parecer favorável. Quem somos nós? Vários municípios fizeram a mesma lei, passou favorável, constitucional. Quem somos nós agora? Não, os vereadores do Herval são formados, são donos do direito, entendem mais do que todo esse grupo que eu falei. Vergonha deixar de aprovar um projeto. Esse, deixa eu chegar lá no Marcelo pra ver se ele vai tratar como inconstitucional. Isso foi muito feio. O requerimento por causa de um verbo, “convocar” e “convidar”. É muito triste. Aí, ó, vou falar a sério aqui, ó: não reclame do tempo. 5 minutos e fica 8 pela proporção. Eu tenho 10, podia ficar 15. É sério. Quer que eu mostre? Quer que eu prove? Eu prove. Vou pegar lá o tempo de todo mundo. Tem gente que ficou, que tem direito a 5, fica 8, Ninguém fala nada, ninguém fala nada. Quando eu tô passando os segundos, já tão ali, ó. Quem tá aqui na plateia vê. Na câmera é um pouco mais difícil, mas tem um controle do tempo que 8 vereadores, 8 não, porque o Schuquinha e a Nanda não fazem, mas que os 6 vereadores fazem. Fica sinalizando como se o tempo fosse algo complicado de se cuidar. Não pode ser assim, não pode. A gente tem que mudar esse tipo de comportamento, gente. Tem que mudar essa perseguição, sabe. Eu já falei pra vocês, tem que ter cuidado. Não foi nem um ano de mandato ainda e tá nesse jogo sujo, feio. Fala aqui: ah, eu pego problema nos jogos, nas redes sociais. Não jogo. Eu jogo meu discurso. O meu discurso, todos os cursos que eu faço, todas as coisas que eu falei são oficiais, ou foi denunciado via protocolo, ou eu trouxe aqui via documento. Então, por favor, vamos tentar ter um pouco de calma. É bem menos do que parece ser. Ah, estive ontem, pra ficar registrado, citei aqui que eu havia me colocado à disposição pra equipe do CTG pra ajudar eles a escrever um projeto pra contemplar. Não me chega na secretária de cultura, estive ontem convidei, convertei uns colegas aqui, país junto, que eu falei: quanto mais mãos, melhor. Não quero crédito em um, eu quero dividir isso. Estávamos lá eu, vereador Leandro, o patrão do CTG Wilson e Ivonei, nós estávamos lá para escrever um projeto pro dia 8 agora, sexta-feira. Vamos lá, eu quero ajuda também. O CTG, quer ajuda, não sou eu, o CTG que ajuda. Para terminar, enquanto alguns ficam falando que eu tô focado em trazer problemas e não resolver, eu tô fazendo a minha parte, resolvendo. Só que é difícil de enxergar. Tirem a venda dos olhos pra enxergar. Pra finalizar, meus pêsames à família Klaus pelo falecimento do patriarca da família. Ah, contem com a minha solidariedade. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Bom, vamos lá. Primeira situação que eu quero falar aqui é sobre a importância da sinalização nas vias, desde o início lá eu já venho falando sobre a importância da sinalização nesse trecho ali e agora se eu não me engano foi a Fabi trouxe esse sistema atrás, o pedido de providência ali indicou, foi uma indicação, não me recordo agora, indicando informais mais visuais que vos trazem de fato algumas imagens de acidentes, né, que ocorreram nesse trajeto, e acredito eu que sim, que esse tipo de sinalização vá contribuir muito ali, é claro que não vai terminar 100%, ninguém pode ser hipótese dizer "não, agora não vai acontecer mais nada ali", não, mentira, pode ser que ocorra de novo, pode ser, mas nós temos que trabalhar nessa conscientização e eu sei que a prefeitura já tá confeccionando ali as placas, porque essa semana eu fui lá até e já foi meio repassada essa informação e tem uma placa bem bacana, realmente mostra ali, são as placas grandes, vão mostrar ali alguns acidentes já aconteceram aí, pra quem chega lá em cima já de fato olhar e dizer "opa, realmente aqui tem algo perigoso, eu tenho que ter um cuidado", porque como vai transitar ali geralmente é pessoas de fora, né, que desconhecem essa via, né, então vale nós ressaltarmos dessa importância, tá, sobre a questão do requerimento que ninguém falou que a secretária não deveria vir, ninguém falou isso, ninguém falou aqui, só comentamos que a forma que foi solicitado achávamos que poderia ser através de um diálogo mais próximo e mais simples, ninguém falou, todo mundo aqui sabe da importância deles virem passar para nós esse conhecimento para que todos nós possamos aprender, todos estão aqui aprendendo, a vida é um aprendizado, ninguém sabe tudo e ninguém é tão inteligente que não precisa aprender nada, então todos aqui estão em busca de conhecimento, estão tentando aprender. Sobre a situação da creche semana passada, estava eu aqui na tribuna novamente e passou mais uma semana, e novamente estive atrás de pais, familiares, funcionários e ex-funcionários pra de fato tentar compreender o que ocorreu lá na creche, eu disse aqui que eu não concordava da forma que foi divulgado, não concordo, eu sou pai e eu tenho certeza absoluta que quem é pai entende o que eu tô falando, a forma que isso foi passado pras famílias, e ninguém tá querendo aqui esconder nada, não é isso, só que vamos nos sensibilizar com a família, pelo amor de Deus, o pai lá levar uma bomba dessa, "bah, estão passando fome lá na creche, estão passando fome", ah, vamos tratar isso aí com uma certa cautela, não vim aqui divulgar os ares hein, é triste e eu digo porque eu senti na pele, é triste, e pra um pai ter a desconfiança da instituição de ensino do seu filho por conta de uma fala que não se foi a fundo pesquisar e procurar pra ver o que tinha, eu não vi e não tive a informação, e se for mentira o colega Clérice, você pode me responder se ele chegou a ir até a instituição pra verificar, não vai responder, tá tranquilo, não, tudo bem, porque pelo que me passaram, não procurou, e aí eu fico pensando, eu fazer uma fala desse porte, dessa maneira, e eu não ir até a instituição pra tentar me inteirar do que realmente aconteceu, é preocupante, se tivesse um filho lá eu tenho certeza absoluta que entenderia o que eu tô falando, porque só quem é pai sente isso, só quem é pai, só que em pai, e eu senti, e eu senti que eu passei 2 semanas ainda atrás de todo mundo pra entender, e pasmem vocês ou não, que de certa forma foi divulgado como sendo uma verdade uma fala de uma pessoa que por incrível que pareça trabalhou 3 dias na instituição. E botou toda a imagem da decisão praticamente no lixo, dizendo que os alunos estavam com fome, que não tinha alimentação, mas em 3 dias, em 3 dias alguém consegue entender toda a dinâmica de uma instituição? Tem que tirar o chapéu mesmo, porque imagino eu que não seja tão simples assim em 3 dias tu pegar esse tá e apontar: ó, não tá passando fome. Não é assim. Eu entrei várias vezes dentro daquela creche, eu já levei várias vezes a minha filha às 9:00, e quem deve ir lá sabe que às 9:00 estão lanchando, e eu vi várias vezes as crianças se alimentando bem. Eu vi, eu não escutei falar, e ninguém veio me falar, e eu não sei falando pra ele, e eu não preciso falar. Então assim, ó, eu quero tranquilizar todas as famílias, todas as famílias que estão vendo, eu quero tranquilizar, porque eu falei com vários funcionários e ex-funcionários e familiares, inclusive eu tive vários familiares, vários, que quando me encontravam levando a filha na creche falavam: “Lammel, obrigado pela tua fala lá na câmara, tu falou o que muitos de nós queríamos falar”, que as coisas não são tão simples assim que parecem. Então, pelo amor de Deus, cuidado, cuidado quando for tratar da criança, e respeita as crianças e respeita os pais, porque só quem é pai sabe o que eu tô falando, sabe o que eu tô falando. E por mais que a senhorita fez um gesto ali, sabe, só quem é pai ou mãe, só quem é pai ou mãe. Tá claro, eu não estou em descaso, tá, mentindo, eu estou dizendo que ela se equivocou na fala dela, é isso mesmo. Nossa, isso aqui colocou, quando ela fala dela, isso aí... Qual o nome da moça? Se eu não me engano, posso dizer o nome? Francisca, se não me engano. Tá até o protocolo, e eu não tenho porque não falar, não tô acusando ninguém, tô só lendo o que tava lá no protocolo, não tem problema nenhum com isso. E da mesma forma, essa semana, meu Deus, várias e as pessoas entraram em contato comigo por conta da questão da outra moça que teria se exaltado. Ela tá grávida, inclusive hoje ela tava internada, tava, e é claro que nós jamais devemos passar a mão, só que vamos com calma na hora de apontar o dedo. Em uma vida tem um ser humano por trás dela, todos estão suscetíveis a erros. Me aponta, levanta a mão aqui quem jamais errou. E sim, tá sendo tomado as devidas providências, fazendo tomar as devidas... Eu fui lá e eu conversei com o pessoal, só eu sei, e vocês vão perceber que nos próximos dias terão algumas mudanças, e ninguém vai botar pano quente em cima nem nada. Já me passei do tempo, tá, só fazer ainda pra concluir. Então fiquem tranquilos, pais, fiquem tranquilos, tá bom? Obrigado, uma boa noite novamente, obrigado comunidade, obrigado por estarem aqui nos assistindo. É importante que vocês venham, venham nos assistir e nos fiscalizar, venham, tá certo? Obrigado, uma boa noite.**” Vereador Jaime, do PDT: “**Então aqui entre vários assuntos não posso deixar de falar mais uma vez sobre a moção de repúdio, né, que foi encaminhada aí pelo nosso colega vereador Clérice, mas agradecer muito aqui pela autocorreção que o senhor fez hoje, porque na manifestação aqui na moção de repúdio diz assim que o colega fez que houve manifestações autoritárias e ofensas ao público, então hoje eu agradeço que o senhor corrigiu e mudou o discurso dizendo que não foi ofensa ao público e sim para um indivíduo, à pessoa, não, isso o senhor falou há pouco aqui que foi para uma pessoa do público, porém naquele dia teve 4 pessoas no público, mas foi direcionada para uma, então o senhor já deixou claro que foi para uma pessoa, ahn, e dizer também que essas manifestações autoritárias a gente vê toda hora, todo momento aqui, como, por exemplo, há 10 minutos atrás, quando o colega diz que quando se ele quiser falar 15 minutos, ele fala 15 minutos, então manda mais que o presidente, da mesma forma quando num projeto de lei ele diz que ele autoriza os executivos e tem que implantar o Pros Codes, poxa, então o colega vereador tá mandando mais do que qualquer outro, mas enfim, é uma pena que nós não podemos votar hoje a moção de repúdio, né, eu também, porque o que que eu defendo, que as pessoas devem e precisam com certeza acompanhar as sessões respeitando a todos, e o colega falou justamente outra coisa há algumas semanas atrás, convidando as pessoas a participar das sessões, as pessoas devem participar, ok, concordo, mas que isso aqui é um espaço público e que aqui as pessoas podem interromper a qualquer hora, inclusive tem lugares onde os vereadores são chamados de nomes, isso foi pronunciado pelo colega vereador, então isso eu não defendo, então eu lamento que nós não vamos ter hoje a moção, porque inclusive queria ver se os colegas vereadores simpatizam com a minha ideologia ou com a ideologia do colega vereador, então, mas quem sabe na próxima semana isso aí vai ter um fim. Mudando de assunto, eu da mesma forma queria deixar meus sentimentos à família Klaus, lá a família do Rock Klaus, que veio a óbito, então deixar as minhas condolências a todos os familiares. Ah, semana passada eu não estive aqui e eu vi que o senhor presidente, nós temos por relógio agora, cronômetro, então agradeço, e também já agradeço porque com certeza em breve nós teremos as câmeras aqui também, conforme nós já conversamos em outras vezes. E no mais, para encerrar, eu queria ler uma pequena reflexão, eu printei do jornal há uns dias atrás para encerrar a minha fala dessa noite: Um dos problemas mais graves é quando se constrói uma narrativa utópica e se começa a acreditar nela tão piamente que os olhos se afastam da realidade. Na história foi assim que grandes nomes quase surgiram, se não fosse pelo detalhe de terem direcionado suas forças ao que é miragem. Hoje até dá para descrever de outra forma: se constroem narrativas para ver o que mais vai repercutir em visualizações de redes sociais. Falem bem ou falem mal, mas falem. É, até funciona por um tempo, mas no final é apenas um castelo de areia, onde ninguém quer fazer morada. Uma boa noite a todos.**” Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores, os aqui citados, público aqui presente e todo o pessoal que nos acompanha de casa. Sobre a curva da morte, acho muito importante a prefeitura começar a fazer o reforço dessa sinalização, pois não podemos só mais esperar pelo DAER. A gente sabe de tantos pedidos de providência que já foram pedidos esse ano e tanto dos outros vereadores que já se passaram aqui pela casa. Então, acho que precisa partir, pelo menos ter essa iniciativa do poder público, né, do executivo. Sabemos também que tem a questão de dinheiro, né, que tudo custa muito caro, mas a sinalização, acho que como o colega Lammel comentou, não talvez não vá evitar completamente os acidentes, mas com certeza vai impor muito respeito. Então, acho que já é um início. E, pra finalizar, também quero dar os sinceros sentimentos a toda a família Klaus, muito obrigada.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Senhor presidente, demais já citados, referente ao projeto de lei que foi rejeitado essa noite, o colega Lammel explicou muito bem. São opiniões diferentes, não quer dizer que porque eu sou assessor de deputado que eu sei mais do que alguém que estuda um projeto também. Então, eu acho que a gente tem que se respeitar, porque, em outras palavras, o colega chamou todo mundo de burro, em outras palavras, que a gente não entende nada, que a gente entende menos que um assessor de deputado. Eu acho que todo mundo que está aqui sabe ler, sabe interpretar e se estuda. Ninguém vem aqui e simplesmente vota a favor ou contra por ideologia ou porque é da situação ou porque é da oposição. Acho que todos nós temos o poder de estudar, somos cultos e sabemos o que é certo e o que é errado. Ninguém vem aqui: "Ah, eu não vou votar contra porque foi o vereador tal." Quantos pedidos a gente já aprovou, quantas indicações do colega vereador Clérice foram aprovadas nesta casa. A primeira que foi rejeitada foi hoje, todas as outras indicações, todos os pedidos de providência foram aprovados. Então, acho que tem que se respeitar, sim. A gente também sabe estudar, a gente também sabe ler e também se baseia, e também temos assessorias que nos dão um aporte. Então, eu acho que, sim, não é dizer que ninguém sabe nada e só o que o colega traz é o correto. Não é por aí. Quantas vezes já fomos mencionados como pessoas incapazes aqui nessa casa. Eu acho que não é assim, e não funciona assim. Sobre as placas, então, tivemos do Executivo que elas já estão sendo confeccionadas, eu vi fotos das placas, e parabéns, quero parabenizar porque tem fotos dos acidentes, como foi sugerido aqui lá no começo dos nossos trabalhos, que fossem colocadas as fotos dos acidentes. Eu acho que isso, sim, vai chamar a atenção. Não vai resolver o problema, como foi colocado, mas eu acho que, sim, que vai fazer com que os motoristas que não conhecem o trecho tenham um pouco mais de cautela. Sobre o pedido da convocação da secretária novamente, quem faz a convocação é a Câmara. A gente vota o pedido convocando. A Câmara, e não um secretário só, não um vereador só, é toda a Câmara de Vereadores. Então, por isso ele também foi reprovado, porque ele estava de uma forma errada. Como eu disse, todas as vezes que convidamos algum secretário ou alguém para vir, ninguém se negou. E se negasse, então, eu acho que a Câmara de Vereadores, todos os vereadores convocam o secretário. Quero também deixar aqui as condolências à família do Rock Klaus, que passaram por, mesmo há mais de um mês, dificuldades. Eles sentiram na pele o que eu também senti quando meu pai esteve internado, muito similar ao que aconteceu com o Rock. Então, que se sintam abraçados e confortados nesse momento de dor. Obrigada.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, vereadora Fabi, Fernanda, prefeito, vice-prefeito, empresários, presidente da comunidade de Morro dos Bugres Baixos, demais presentes, nossa assessora Dieni e o pessoal que nos acompanha de casa. Gostaria que, no calor da emoção na última sessão, esqueci já o meu pesar à família Olbermann referente à triste partida num amigo, empreendedor, agricultor, do Patrick. Da mesma forma, queria deixar meus sentimentos à família Klaus, falecimento do Rock, muito triste. Ah, também falar um pouquinho sobre o Tyta, todo esforço que ele tá fazendo na secretaria. Ah, vamos ter a final da canastra no Alto Mortos Bugres na próxima sexta, já tem outros campeonatos em andamento, outros por vir como bolão depois de 20 anos, proporcionando novamente essa atividade às nossas comunidades. Deixar um parabéns a ele. Ah, agradecer aqui toda a diretoria da ACB Herval referente à festa dos sócios, ótimo almoço, ótima confraternização, agradecer e parabenizar toda a diretoria. Ah, mas também falar sobre a minha preocupação novamente quanto a essa questão política nacional, essa guerra que estamos vivendo, polarizado entre bolsonaristas e petistas, tanto extrema-direita, extrema-esquerda, né, parece que sede de vingança, e com isso veio o tarifaço, prejudicando toda uma cadeia econômica da nossa nação e também em Santa Maria do Herval, é bastante preocupante, e espero que as pessoas possam refletir. Ano que vem nós temos eleição, que a gente possa fazer escolhas melhores, que pessoas capacitadas possam dar um novo rumo à nossa nação. Como que o colega gosta de me citar, então vou fazer a minha defesa, não tem problema nenhum, porque eu sei que a questão de ter aparecido em rede nacional foi uma questão política, porque nós tínhamos um presidente que, acrescentado, onde o próprio filho tinha feito a adesão ao auxílio emergencial, depois usaram pela questão da minha esposa ter usado e depois devolveu. Não precisava ter devolvido, por quê? Quem é quem tem a competência da regulamentação do programa é o governo, e não foi mentida nenhuma informação, mas devolvi, sem problema nenhum, isso não me afeta, tu pode falar toda a sessão sobre esse assunto, e isso só vai fortalecer o meu trabalho, meu engajamento diante às comunidades e o meu trabalho que eu sempre desenvolvi. Só que não posso admitir aqui quando tu diz que não ataca os colegas. Uma das primeiras sessões, tu diz que, para a tua sanidade mental, saúde mental, tu bloquearia as colegas. Indiretamente, chamou-as de louco. Tá, tu faz todas essas narrativas, tu foge do enfrentamento, em dizer na ofensa, aí tu corre por trás e depois tu leva. Da mesma forma, tu usa o chapéu, aí tu te sente ofendido. Tipo, faz o que eu digo, mas não faz o que eu faço. Hoje ele iniciou o discurso dele dizendo que precisamos discutir o que nos une, precisamos estar unidos nas discussões dos problemas e não nas coisas que nos separam. Essa moção de Iraque aqui entra em votação, os próprios colegas de coligação preferiram segurar. Ué, tem medo de votar? Vamos votar, vamos ver a opinião de todo mundo. Isso daqui não une ninguém, isso daqui separa os colegas, e pra mim isso aqui não tem valor. Outra coisa, de que eu chamo ele de palhaço, chamou de palhaço, nos chamou nominalmente de palhaço. Eu faço o mesmo caminho que tu faz, o mesmo caminho que tu faz, então tu é desonesto, então depois não reclama se alguém usa da mesma bala pra te atingir, sempre tá certo, sempre tá certo, nós estamos errado, sempre tá certo. Tudo bem. Outra coisa, sobre a denúncia da creche, o colega Lammel foi muito feliz na fala também. Procurei. Quando a gente trata de famílias, instituição, profissionais, mulheres, e principalmente quando a gente envolve uma gestante, eu acho que se eu quero resolver o problema, eu trago o problema. Eu procuro a secretária, nem que faça protocolo, faz o protocolo, mas preserva a entidade, primeiro tenta solucionar o problema, ver, averiguar o que que aconteceu. Simplesmente eu junto a papelada, tiro pra cima, órgão, nas redes sociais e dá todo aquele bafafá. E como é que fica a situação da funcionária também? Hoje ela tava internada. Então, isso é uma responsabilidade tão grande, legislar pelo nosso município, e não fazer política como se todos os problemas que acontecem no meu município, no nosso município, eu fosse agora aqui na tribuna começar a fazer política, botar todas as secretarias em xeque, chamar o secretário de mentiroso nas redes sociais. Isso não é desrespeitoso? Em grupos de WhatsApp, isso não é desrespeitoso? Né? Então, eu lamento que estejamos, então, discutindo isso, tanta coisa que a gente poderia discutir, mas eu não posso, e pode ter total certeza, tu pode falar quantas vezes quiser de mídia nacional, que isso não me afeta. Isso só me valoriza, só me faz querer trabalhar ainda mais pro nosso município e não preocupado em fazer a política. E também gostaria de deixar um abraço especial a todos os pais, que no próximo domingo estamos comemorando a data do Dia dos Pais, especialmente ao meu pai, que sempre tá do meu lado. Obrigado.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Senhor presidente, colegas, visitantes. Aconteceu mais um acidente, tivemos lá, na curva da morte, como é chamado. O primeiro vereador que fez um pedido ao DAER. Não sei quantos anos já faz e até hoje nada. aqui, Ví isso aqui na tribuna também, que o Executivo, junto com o Estado, vamos fazer uma parceria. Que bom que vocês foram lá, todos que pedem ajuda ao DAER, aos secretários do Estado. Espero que vocês tenham êxito, mas eu acho que tá na hora, nós, todo mundo, Executivo, Legislativo, com DAER, sentar e resolver esse problema. Eu, na minha opinião, vivo praticamente na rua, dirijo todo o tempo. Pra mim, só a área de escape vai resolver esse problema na descida, na curva da morte, como eu vejo que se duas áreas de escape lá no meio do morro e um aqui pra baixo, tem que fazer urgente alguma coisa, que vai morrer mais gente nesse trajeto aí. Que os quebra-molas não resolvem nada. Fala com o motorista de caminhão que ele diz sobre os quebra-molas: quebra-mola atrapalha, que ele tem que frear, segurar o caminhão cada vez que chega num quebra-mola, arrancar de novo é pior, que quando fica sem freio, não resolve nada o quebra-mola, mas foi feito. Então, mas eu acho que eu coloco à disposição, bom, junto a Porto Alegre, onde quiser a reunião. Nós temos que resolver urgente, não queremos mais trajetos na curva da morte. E também quero... meus sentimentos, da família Klaus, a conheço há anos, parceiro, mas infelizmente a vida é assim, e a gente também vai. Então meus sentimentos a família klaus. Obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 12 de agosto de 2025, no horário de 20 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 05 de agosto de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**